



Trabalhos Científicos

Título: Análise Das Queixas Mais Prevalentes Na Puericultura De Um Psf Em Sobral

Autores: ILANA FRAGOSO CAVALCANTE (UFC), RENATA FREITAS (UFC), ANA BEATRIZ MIRANDA IZÍDIO (UFC), NATASHA NOGUEIRA PRADO (UFC), BRUNA ARAÚJO AGUIAR (UFC), IANA LIA PONTE DE MELO (UFC), JÚLIA OLIVEIRA DE ASSIS (UFC), YASMIN SABOIA MOREIRA (UFC), SUZANA VASCONCELOS ALBUQUERQUE (UFC), SABRINA KAREN MENESES MORAIS (UFC)

Resumo: Introdução: As consultas da puericultura, que devem ser realizadas 7 vezes no primeiro ano de vida e anualmente até os 6 anos de idade, são uma importante ferramenta para que sejam identificadas anormalidades no crescimento precocemente. Portanto, é imprescindível entender quais são os principais acometimentos relatados pelos pais durante esse importante período. Objetivo: apontar os principais temas presentes na puericultura e avaliar a adequação do desenvolvimento dos pacientes. Métodos: Realizou-se um estudo observacional, transversal, descritivo e quantitativo por meio da análise dos prontuários da puericultura mais recente de 36 pacientes de um PSF em Sobral, no Ceará, entre setembro de 2013 e janeiro de 2021. Divididos igualmente entre os sexos, a amostra tinha 21 indivíduos menores de 1 ano de idade e 15 entre 1 e 6 anos. Foram registrados dados de peso, altura e queixa principal. Resultados: Foi observado que as queixas mais prevalentes eram as dermatológicas (18,9%), as relacionadas a sintomas virais (18,9%) e as de alimentação (16,2%), seguidas de queixas quanto ao retardo do desenvolvimento, frequência e consistência de evacuações, e genitais (5,4% cada uma), 29,7% não apresentaram queixa alguma. Constatou-se que 2,8% dos meninos tinham sobrepeso, assim como 2,8% das meninas, e 5,5% das meninas tinham peso abaixo do adequado. Quanto a altura, 2,8% dos meninos tinham comprimento maior que o esperado e 5,5% dos meninos e 5,5% das meninas eram mais baixas que o ideal. O restante encontrava-se na faixa apropriada, de acordo com a OMS. A todos foram feitas orientações sobre o aleitamento ou dieta, suplementação de vitaminas ou ferro e vacinas. Conclusão: Revela-se a prevalência dos males dermatológicos e dos quadros virais na infância, assim como a importância do acesso a informações sobre técnicas de aleitamento e introdução alimentar, e evidencia-se a importância do contato próximo entre a criança, sua família e a equipe de atenção primária.